

## **ERGONOMIA**

### **CONTRIBUIÇÕES DA ERGONOMIA PARA A IMPLANTAÇÃO DE UM NOVO MODELO DE GESTÃO ORGANIZACIONAL**

Mário César Ferreira [mcesar@unb.br](mailto:mcesar@unb.br), Mariana Drumond Marques, Juliana Costa de Faria, Jansler Pinheiro de Aragão, Roberta Brack, Débora Costa e Denise Rasia

Depto.de Psicologia Social e do Trabalho, UnB, Brasília/DF

#### **INTRODUÇÃO:**

*A implantação de um novo modelo de gestão implica modificar as condições de trabalho?* Essa pergunta norteou uma intervenção em Ergonomia, na Divisão Administrativa de importante empresa pública brasileira. A demanda institucional fundamentou-se na seguinte questão: sendo essa Divisão um Laboratório de Mudanças para a Empresa, quais as contribuições da Ergonomia para que as condições de trabalho sejam reformuladas para atender às exigências de um novo paradigma de gestão? O objetivo da intervenção foi modificar as condições de trabalho buscando adequá-las ao perfil e necessidades dos sujeitos e às exigências das tarefas, buscando operacionalizar a perspectiva de uma “estrutura mais leve e ágil, voltada para a atividade-fim”.

#### **METODOLOGIA:**

O modelo teórico-metodológico adotado foi o da Análise Ergonômica do Trabalho – AET, de matriz franco-belga, aplicada ao Estudo de Situações de Atendimento ao Público -ErgoPublic. O percurso metodológico incluiu análise de documentos de referência da Empresa, entrevistas semi-estruturadas e observações globais das situações reais de trabalho. Utilizou-se ainda a Escala de Indicadores de Prazer e Sofrimento no Trabalho – EIPST. Participaram do estudo 49 sujeitos, sendo 29 funcionários efetivos e 20 estagiários.

#### **RESULTADOS:**

Os resultados evidenciaram uma realidade de transição organizacional, com a co-habitação entre antigo e novo modelo de gestão. Levantou-se dados sobre: riscos físico-ambientais, indicando a ventilação e iluminação insuficientes em determinados locais do Departamento; a precariedade do mobiliário utilizado; indicadores de desconforto físico e postural por consequência do mobiliário inadequado; perfil epidemiológico e especificidades do perfil sócio-demográfico dos funcionários efetivos e estagiários.

#### **CONCLUSÕES:**

A apresentação desses resultados enfatizou a importância da implantação das recomendações ergonômicas, tais como reconcepção do *layout* de acordo com a atividade dos sujeitos e aquisição de mobiliário que respeite critérios de variabilidade antropométrica, dentre outras. Com isso, espera-se a concretização do ideal de um “Laboratório de Mudanças”, em que menores custos humanos são estratégicos para ganhos de eficácia e eficiência organizacionais. Enfatizou-se que mudanças no contexto físico de trabalho têm que respeitar as exigências reais da atividade, e não apenas pautar-se em critérios estéticos ou puramente econômicos.

**Agência financiadora:** CNPq